

Suspenso o reembolso aos latinos

O governo argentino não tomará nenhuma decisão sobre o reembolso do empréstimo de US\$ 300 milhões recebido de Brasil, México, Colômbia e Venezuela enquanto o FMI não lhe der resposta sobre a carta de intenções apresentada na semana passada, declarou à UPI uma fonte do Ministério da Economia em Buenos Aires.

Segundo a fonte, o ministro Bernardo Grinspun não se dispõe a tomar decisão alguma sobre o vencimento do empréstimo, preferindo aguardar uma resposta do FMI. Acrescentou que as áreas econômicas do governo não estão inquietas com o fim do prazo para o reembolso dos recursos fornecidos dia 30 de março, quando a Argentina estava a um passo de ser declarada em mora pelos bancos norte-americanos, por não poder pagar juros vencidos no montante superior a US\$ 500 milhões, incidentes sobre sua dívida externa global de US\$ 43 bilhões.

Brasil, México, Colômbia e Venezuela forneceram US\$ 300 milhões, ao passo que onze bancos estrangeiros — comitê assessor — concederam mais US\$ 100 milhões e a Argentina integralizou o montante de US\$ 100 milhões de suas próprias reservas.

A operação concretizou-se com a promessa dos Estados Unidos de que emprestariam à Argentina os US\$ 300 milhões para reembolsar os quatro países tão logo o governo de Raúl Alfonsín assinasse um acordo com o FMI para a aplicação de um programa de ajuste econômico.

Washington revalidou sua promessa em duas ocasiões — em abril e em maio, esta última por apenas quinze dias —, ao passo que os quatro países dilataram o prazo de recebimento em duas ocasiões — a última das quais até 30 de junho, confiando em que o governo argentino chegaria a um acordo com o FMI.